

REGIONAL

Governo faz plano para salvar Bugia

Será assinado hoje um convênio para realização de estudos sobre o bairro, destruído pela ação das marés

O governo do Estado assina hoje um convênio para a realização de estudos sobre a Bugia, bairro de Conceição da Barra onde as casas da orla estão sendo destruídas pela ação do mar. O objetivo é apontar soluções para o problema e fazer com que a praia volte a ser frequentada.

A previsão é de apresentar o projeto dentro de cinco meses e, em seguida, iniciar as intervenções. As informações são do diretor-geral do Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes do Espírito Santo (Dertes), Eduardo Mannato Gimenes.

“Estamos investindo R\$ 539 mil neste convênio entre governo do Estado, o Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias (INPH), a Fundação Ricardo Franco e a Companhia Docas do Rio de Janeiro”, disse. O convênio será assinado hoje no Rio de Janeiro.

Cerca de 30 profissionais vão atuar na pesquisa e farão um diagnóstico de tudo o que está acontecendo na Bugia. A partir da semana que vem, serão realizadas análises da areia e da água, além de estudos sobre as ondas, os ventos e o transporte de sedimentos.

“Depois que as causas da destruição da praia forem detectadas, um projeto de engenharia, que terá como objetivo estagnar o processo erosivo, será entregue ao Governo”, ressaltou.

Segundo Mannato, durante os cinco meses de desenvolvimento do estudo serão realizadas audiências públicas e será feito um levantamento para saber quanto será investido nas obras.

Antes da conclusão do estudo, nenhuma ação emergencial do governo será implantada no bairro. “Queremos fazer algo definitivo”, explicou.

Enquanto isso, mesmo com os abrigos providenciados pela Prefeitura de Conceição da Barra para as famílias desabrigadas pelo avanço do mar na semana passada, alguns moradores insistem em não sair de perto de suas casas.

É o caso do pescador aposentado José da Silva, de 62 anos. “Tomei a decisão de agüentar até o último momento, pois moro aqui há 50 anos”, disse.

Na tarde de ontem, representantes da prefeitura foram ao local e constataram que não houve mais desabrigados e nem casas derrubadas pelo avanço da maré.



Ação do mar atingiu casas em Conceição da Barra

DEAN NONATO